

INFLUÊNCIA DA PODA NA ATIVIDADE ENZIMÁTICA E NOS TEORES DE COMPOSTOS FENÓLICOS E SEUS EFEITOS NA DETERIORAÇÃO FISIOLÓGICA DE RAÍZES DE MANDIOCA

Maria do Socorro Andrade Kato¹, Vânia Dêa de Carvalho² e Hélio Corrêa³

RESUMO - A deterioração fisiológica (DF) de raízes de mandioca é fator limitante ao seu armazenamento e seu aparecimento é atribuído a reações oxidativas que envolvem os compostos fenólicos. Foi observado por alguns autores que raízes de plantas podadas apresentavam menor atividade enzimática que raízes de plantas não podadas. Com o objetivo de determinar o efeito da poda na conservação e nas transformações químicas que ocorrem nas raízes das plantas que sofreram ou não a poda pré-colheita, foi conduzido um ensaio em Latossolo Roxo Distrófico, em Lavras-MG. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, em parcelas subdivididas com 4 repetições. Os tratamentos constaram de 2 cultivares (Mantiqueira e IAC 12 829) com e sem poda e 5 épocas de colheitas (0, 7, 14, 21 e 28 dias após a poda da parte aérea). Pelos resultados obtidos verificou-se que raízes de plantas podadas apresentaram menor atividade enzimática da polifenoloxidase (PFO), peroxidase e fenilalanina amônia liase, menores teores de fenólicos totais, oligoméricos, diméricos, poliméricos e grau de DF. Das enzimas apenas a PFO correlacionou negativamente com a DF. Dos compostos fenólicos apenas a forma dimérica apresentou correlação positiva com a DF.

1 Eng^o Agr^o, M.S. Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Belém, Caixa Postal 130, CEP 66.240. Belém, PA.

2 Eng^o Agr^o, Ph.D., Pesquisador da EPAMIG, Caixa Postal 176, CEP 37.200. Lavras-MG.

3 Eng^o Agr^o, M.S., Professor da ESAL, Caixa Postal 37, CEP 37.200. Lavras-MG.

